

PROJETO MENINOS DO LAGO

12/12/2023

Prestação de contas
Setembro, Outubro e Novembro de 2023



PROJETO MENINOS DO LAGO

Sumário

1- SÍNTESE	2
1.1. Dados do Projeto	2
1.2. Visão, principais valores e missão	2
1.3. Objetivos, metas e meios de avaliação	2
2- SETEMBRO	4
2.1. Campeonato Brasileiro da 2ª Divisão (iniciantes)	4
2.2. Atleta do IMEL conquista vaga para os Jogos Olímpicos de Paris2024	6
2.3. Indicadores de Atendimento Mensal	6
2.7. Matéria gerada no mês de SETEMBRO	8
3- OUTUBRO	9
3.1. Simpósio Internacional de Exercício e Câncer	9
3.2. Novamente o Instituto Meninos do Lago – IMEL – é Campeão	11
3.3. Campeonato Paranaense de Canoagem Slalom da 2ª Divisão (iniciantes)	13
3.4. Outubro – Mês das Remadoras Rosas do IMEL darem show também fora da água .	17
3.5. Atleta IMEL é PRATA nos Jogos Pan-americanos	19
3.6. Ex atletas IMEL brilham pelo Paraguai	20
3.7. Três anos de Flor de Lótus	21
3.8. Matéria gerada no mês de OUTUBRO	23
3.9. Indicadores de Atendimento Mensal	23
4- NOVENBRO	26
4.1. Jogos Paraolímpicos do Paraná	26
4.2. Momento de deixar a casa em ordem	31
4.3. Indicadores de Atendimento Mensal	31
4.6. Matérias geradas mês de NOVENBRO	33
5- CONCLUSÃO	34

PRESTAÇÃO DE CONTAS
SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2023

1-SÍNTESE

1.1. Dados do Projeto

Conveniada: Instituto Meninos do Lago – IMEL

Convênio nº: 4500051073 - **Objeto:** Desenvolvimento do Projeto Meninos do Lago

Vigência: 01/12/2018 a 30/11/2023 (60 meses)

Total de Beneficiários: Slalom: 146 crianças e adolescentes da rede pública de ensino de Foz do Iguaçu, prioritariamente residentes na Vila C e Bairro Morumbi, de idades entre 07 a 17 anos. Caiaque Polo: 440 crianças e adolescentes entre 06 a 17 anos da rede pública de ensino de Foz do Iguaçu, sendo que seus atendimentos serão Vila C, Morumbi, Lagoa Dourada e Porto Meira. Paracanoagem: 14 atletas portadores de necessidades especiais.

1.2. Visão, principais valores e missão

VISÃO: O Projeto Meninos do Lago se dedica à divulgação da cultura do olimpismo e à preparação de atletas e árbitros residentes em Foz do Iguaçu para representarem com excelência o Brasil na modalidade de Canoagem Slalom a nível nacional e internacional.

PRINCIPAIS VALORES: Educação, responsabilidade ambiental, proteção, princípio da igualdade, solidariedade, respeito, autodescoberta, autoafirmação e espírito esportivo.

MISSÃO: “preparar desportiva, ambiental e intelectualmente atletas e voluntários para representação brasileira nos Jogos Pan-americanos 2019 e 2023, Jogos Olímpicos 2020 e 2024, buscando sempre atingir o nível de excelência nos demais eventos internacionais. Os atletas e voluntários do Projeto Meninos do Lago devem inspirar a sociedade, em especial os jovens, a adotar os ideais olímpicos e aspirar sempre a excelência no esporte e em suas vidas”.

1.3. Objetivos, metas e meios de avaliação

Abaixo estão descritos os objetivos e metas, bem como a avaliação processual que se espera do projeto. Os tópicos foram distribuídos conforme a relação de similaridade para facilitar o relatório de ações executadas.

OBJETIVOS PREVISTOS	METAS QUALITATIVAS	METAS QUANTITATIVAS
<p>1.3.1 Socialização de 586 crianças e jovens carentes com potencial desportivo para ingresso nas categorias de base da Canoagem Slalom. Estes atletas serão estudantes da rede pública de ensino e estarão divididos em nove turmas, com visão estratégica para representatividade nacional masculina e feminina nos principais eventos internacionais em especial para os Jogos Olímpicos 2020 e 2024;</p> <p>1.3.2 14 atletas de Paracanoagem</p> <p>1.3.3 Análise do histórico e acompanhamento escolar dos beneficiados;</p> <p>1.3.4 Promover a consciência ecológica do público-alvo;</p>	<p>1.3.5 Descobrir e incentivar novos talentos em todas as modalidades da Canoagem Slalom, Paracanoagem e Caiaque Polo;</p> <p>1.3.6 Iniciar a formação de uma equipe forte para representar o Brasil nas Olimpíadas de 2020 e 2024;</p> <p>1.3.7 Iniciar a formação de equipe para representar o Brasil nos Jogos Olímpicos da Juventude de 2022;</p> <p>1.3.8 Estimular a frequência e média escolar dos beneficiados;</p> <p>1.3.9 Inserir os princípios do olimpismo no cotidiano dos atletas;</p> <p>1.3.10 Despertar a consciência da comunidade em relação à importância da preservação do meio ambiente;</p> <p>1.3.11 Finalizar o período de 2019 a 2024 como sendo a melhor equipe do ranking nacional;</p> <p>1.3.12 Promover o conhecimento de várias regiões brasileiras através de participações nos eventos nacionais e proporcionar condições de participações internacionais;</p> <p>1.3.13 Promover socialmente os atletas através do esporte.</p>	<p>1.3.14 Disponibilizar 586 vagas para crianças e adolescentes da rede pública de ensino da Cidade de Foz do Iguaçu, através das modalidades de Canoagem Slalom e Caiaque Polo;</p> <p>1.3.15 Disponibilizar 14 vagas para atletas portadores de necessidade especiais na paracanoagem;</p> <p>1.3.16 Classificar os participantes entre os 10 primeiros colocados, em suas respectivas categorias, nos Campeonatos Brasileiros de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023;</p> <p>1.3.17 Classificar dois atletas para os Jogos Olímpicos de 2020;</p> <p>1.3.18 Classificar dois atletas para os Jogos Olímpicos da Juventude em 2022;</p> <p>1.3.19 Reduzir em 100% (cem por cento) a evasão escolar do público-alvo, bem como condutas infracionais que possam ser punidas por instituição nacional de qualquer natureza.</p>
AVALIAÇÃO PROCESSUAL – Meios de Avaliação		
Relatórios mensal de frequência e desempenho esportivo;		
Avaliações anuais físicas e clínicas;		
Resultados de torneios preparatórios e competições oficiais;		
Rendimento escolar através das apresentações dos respectivos boletins.		

2- SETEMBRO

2.1. Campeonato Brasileiro da 2ª Divisão (iniciantes)



Aconteceu em 03/09/2023 o Campeonato Brasileiro de Canoagem Slalom da 2ª Divisão (iniciantes) na cidade paulista de Mairiporã, distante 1.000 quilômetros de Foz do Iguaçu. Participaram do evento 170 embarcações na Canoagem Slalom e 62 embarcações na Canoagem Slalom Cross que é a mais nova categoria a entrar no programa dos Jogos Olímpicos com estreia prevista para Paris2024.

O Clube de Canoagem Instituto Meninos do Lago - IMEL - de Foz do Iguaçu, participou com 27 atletas de 08 a 16 anos, todos alunos de escolas públicas dos Bairros Bubas, Porto Belo e Vila C. O Clube é responsável pelo projeto social homônimo “Meninos do Lago”, financiado pela Itaipu Binacional e que conta com a importante participação do Município de Foz do Iguaçu o qual cede as piscinas dos Centros de Convivência para que crianças que dificilmente teriam a possibilidade de sequer experimentar o esporte da canoagem possam praticar a modalidade.

Desde o ano de 2006, quando a Itaipu Binacional autorizou o uso do Canal de Canoagem construído em suas dependências, a Cidade Foz do Iguaçu passou a ser o grande centro dessa disciplina olímpica no Brasil. Vários atletas iguaçuenses já conseguiram medalhas em eventos internacionais representando o Brasil nas diversas seleções nacionais. Ao todo, do início até 2023, o IMEL já soma 149 medalhas internacionais sendo estas conquistadas em campeonatos mundiais, copas do mundo, pan-americanos e sul-americanos.

A Confederação Brasileira de Canoagem instituiu o Ranking Nacional de Canoagem Slalom no ano de 2010. Do início até o presente momento atletas de Foz do Iguaçu conquistaram todos os títulos nacionais da primeira divisão e também da segunda divisão, a exceção de uma única vez em ambas as divisões, que acabou perdendo para Piraju, Cidade do interior de São Paulo, que também mantém um importante centro de canoagem. Em 2023 não poderia ser diferente, o IMEL venceu com sobras o Campeonato Brasileiro da 2ª Divisão.

Segundo a treinadora Mayara Cordeiro, muito embora não seja nenhuma novidade o fato do IMEL ser campeão brasileiro da segunda divisão pela 12ª vez em 11 anos de competição, o grande diferencial agora foi a forma com que se deu tamanha proeza:

“Participaram do evento os clubes mais importantes do Brasil dessa modalidade. O IMEL acabou com 2250 pontos, contra 800 da ATOCA (Tomazina), 450 do SEMEANDO (Tibagi), 425 da APEN (Piraju), 275 ASCAPI (Piracicaba), 200 ASTECA (Três Coroas), 100 AGUACAN (Guararema) e 0 os demais clubes. Assim, a soma de todos os demais clubes do Brasil reunidos, empataria com o IMEL. Isso pelo fato de ainda não possuímos os barcos necessários para a categoria CROSS que são rotomoldados e não são produzidos no Brasil, portanto não treinamos essa disciplina, se fosse contar somente a categoria Canoagem

Slalom, aí a diferença seria absurda, pois estivemos em praticamente quase todos os pódios e em algumas categorias com o pódio completo”.

Para o Treinador Willian Fernando de Souza, a nova metodologia criada em Foz do Iguaçu aliado à meta quantitativa exigida pela Itaipu Binacional, é uma combinação perfeita para o sucesso:

“Nós estávamos cientes que a melhor safra de atletas que já participou do Projeto Meninos do Lago iniciou as atividades logo após a pandemia. No período de 2020 e 2021 praticamente não trabalhamos com as crianças em virtude do COVID. Aproveitamos o momento para estudar muito sobre a canoagem e rever toda a nossa metodologia e, sem dúvida, encontramos uma fórmula de sucesso que casada às metas quantitativas exigida pela Itaipu Binacional, a qual, de passagem é bom que se diga, que somente é possível alcançá-la com a cessão das piscinas pelo Município de Foz do Iguaçu, temos encontrado cada craque escondido pela Cidade que vai acabar revolucionando novamente o próprio esporte no Brasil. Basta que acreditem nessas jovens promessas”.

O atleta 0% (zero por cento) do evento, aquele que fez o melhor tempo geral tanto na C1 (canoas) como no K1 (caiaque) é Nilson do Santos Rodrigues. Morador da invasão do Bubas, o menino de 14 anos desponta como um grande talento nacional, surpreendendo a todos que não esperavam que um atleta com tão pouco tempo de prática pudesse ser o destaque de um evento nacional. Bastante emocionado disse:

“Estou muito feliz por ter conseguido remar da forma que treinei. Claro que as duas medalhas de ouro são importantes, mas o que mais me deixa feliz é saber que consegui pela primeira vez repetir em um evento aquilo que eu treinei. Eu comecei na piscina do Centro de Convivência do Bubas e logo a professora Mayara me trouxe para treinar no Canal Itaipu porque via em mim algo diferente, que nem eu sabia o que era, pois eu apenas brincava. Hoje eu sei que posso ser o melhor do Brasil e um dos principais atletas do mundo. A Itaipu nos dá condições para sonhar alto. Vou ser um atleta profissional e ajudar meus pais”.



Resultados oficiais: http://www.canoagem.org.br/evento/resultados/eventos_id/1741#gsc.tab=0

2.2. Atleta do IMEL conquista vaga para os Jogos Olímpicos de Paris2024

A Canoagem Brasileira está garantida na Canoagem Slalom nos Jogos Olímpicos Paris 2024, com duas cotas conquistadas no Mundial que foi realizado em Londres no K1 e no C1 Feminino.

Ana Sátilla, que já foi atleta IMEL e hoje representa o Botafogo RJ, obteve a vaga automática por causa da sua posição de quinto lugar no mundial e agora caminha para sua quarta edição olímpica. Sua irmã, Omira Maria Estácia Neta, que ainda representa o IMEL, ficou entre as 15 nações mais bem colocadas e garantiu a vaga ao Brasil.

Se tem uma modalidade olímpica praticada na Cidade de Foz do Iguaçu que não precisa provar nada com respeito à possibilidade de projeção internacional em pouquíssimo tempo, sem sombras de dúvidas é a canoagem. Primeiro porque detém um dos melhores centros de treinamentos do mundo que é o Canal Itaipu, segundo em virtude do altíssimo número de praticantes (comparado com a realidade continental) nas piscinas públicas de Foz do Iguaçu onde a todo momento aparece um talento nato. Portanto, o IMEL – Instituto Meninos do Lago (Clube de Canoagem) além de possuir o melhor centro de treinamento do Continente Americano, tem o maior número de atletas. Para participar em Jogos Olímpicos basta ser o melhor das américas. Fácil? Com enorme franqueza, conhecendo a realidade do esporte em todos os países do Continente Americano, não existe “vestibular” mais fácil que a Canoagem Slalom. Ana Sátilla e Omira estão aí para comprovar essa assertiva.



2.3. Indicadores de Atendimento Mensal

TABELA DE INDICADORES DE ATENDIMENTO MENSAL	
MÊS: SETEMBRO	
Total de alunos inscritos no projeto	921
Total de alunos participantes de atividades presenciais durante o mês	811
Total de atendimentos (n° de aulas)	397

CONTROLE DE PRESENÇA:

<http://www.institutomeninosdolago.com.br/?n0=Frequ%EAnCIA%202016-2021&nid=209&projeto=>

Resumo quantitativo:

➤ Centro de Convivência Darci Clóvis Viana – Lagoa Dourada

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	80
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	75
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	27
TOTAL MASCULINO	47
TOTAL FEMININO	33
MÉDIA PRESENCIAL	62,66

➤ Centro de Convivência Leonel Brizola – Três Lagoas

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	86
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	86
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	44
TOTAL MASCULINO	47
TOTAL FEMININO	39
MÉDIA PRESENCIAL	62,60

➤ Centro de Convivência Arnaldo Isidoro – Vila C

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	141
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	99
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	59
TOTAL MASCULINO	83
TOTAL FEMININO	58
MÉDIA PRESENCIAL	70,21

➤ Porto Belo – Chute para o Futuro

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	116
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	83
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	58
TOTAL MASCULINO	66
TOTAL FEMININO	50
MÉDIA PRESENCIAL	39,61

➤ Centro de Convivência Érico Veríssimo – Jardim São Paulo

*Centro com maior número de praticantes, muito embora o tempo disponível para cada turma seja muito reduzido, diminuindo consideravelmente a questão qualitativa visando resultados desportivos.

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	390
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	361
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	126
TOTAL MASCULINO	219
TOTAL FEMININO	171
MÉDIA PRESENCIAL	58,85

➤ **Paracanoagem e Remadoras Rosas**

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	45
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	45
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	15
TOTAL MASCULINO	7
TOTAL FEMININO	38
MÉDIA PRESENCIAL	56,78

➤ **Canal Itaipu**

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	63
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	62
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	68
TOTAL MASCULINO	33
TOTAL FEMININO	29
MÉDIA PRESENCIAL	80,41

➤ **Centro de Convivência Franciso Bubas- Faltando professor**

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	0
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	0
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	0
TOTAL MASCULINO	0
TOTAL FEMININO	0
MÉDIA PRESENCIAL	0

➤ **Centro de Convivência Darci Zanatta – Morumbi**

*A cobertura e o aquecimento das piscinas deste centro deve finalizar em julho2023. Dessa forma, as atividades foram encerradas momentaneamente.

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	0
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	0
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	0
TOTAL MASCULINO	0
TOTAL FEMININO	0
MÉDIA PRESENCIAL	0

2.7. Matéria gerada no mês de SETEMBRO

➤ A base vem muito forte

<http://www.institutomeninosdolago.com.br/?n0=Not%EDcias&n1=noticia&id=673>

➤ A Equipe IMEL se destaca no Brasileiro de Iniciantes

➤ <http://www.institutomeninosdolago.com.br/?n0=Not%EDcias&n1=noticia&id=677>

➤ Atleta IMEL consegue vaga olímpica

<http://www.institutomeninosdolago.com.br/?n0=Not%EDcias&n1=noticia&id=680>

3- OUTUBRO

3.1. Simpósio Internacional de Exercício e Câncer

Nos dias 6 e 7 de outubro foi realizado nas dependências da Universidade de São Paulo – USP o **Simpósio Internacional de Exercício e Câncer junto ao Terceiro Festival Paulista de Remadoras Rosas**. Organizado pelas Professoras Doutoras Cristina May Moran de Brito e Patrícia Chakur Brum, o evento contou com palestras e apresentações de estudos acadêmicos realizados por pesquisadores e profissionais envolvidos na assistência à saúde. Evento de nível internacional com objetivos de corroborar cada vez mais com as assertivas que o exercício físico controlado é sempre salutar para a saúde das remadoras rosas.

O movimento universal das **“Remadoras Rosas”** iniciou em 1996, quando o médico do Departamento de Medicina Esportiva e Fisiologia do Exercício, da University of British Columbia, em Vancouver, no Canadá, Dr. Don Mackenzie, formou uma pequena equipe de remo com ex-pacientes, vítimas de câncer de mama.

Os trabalhos desenvolvidos naquele Departamento de Medicina Esportiva pelo Dr. Don Mackenzie estabeleceu as bases científicas para comprovar que exercícios vigorosos para o corpo em mulheres que se tratou de câncer de mama diminuiria o desenvolvimento da principal complicação, o linfedema, uma debilitação crônica consequente do tratamento que altera o movimento dos braços.

Dentro desse contexto, em Foz do Iguaçu o Instituto Meninos do Lago, Clube de Canoagem local, montou o seu time batizado de Flor de Lótus de Dragon Boat no ano de 2020. Ação inicialmente considerada utópica por várias pessoas, pois montar uma tripulação com 22 pacientes ou ex-pacientes de câncer de mama necessários à condução do gigante Dragon Boat que mede 15 metros e pesa 250 kg, seria uma tarefa quase impossível de se conseguir.

Hoje o Instituto Meninos do Lago está adquirindo sua segunda embarcação e o time Flor de Lótus conta com quase 40 atletas sendo considerada uma das maiores equipes brasileiras. Tudo isso graças ao apoio da Itaipu Binacional, Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu e do late Clube Lago de Itaipu que oferece suas dependências e estruturas para os treinos semanais.

Evidentemente que esse timaço não poderia deixar de participar do importante evento acontecido na USP, tampouco ficar de fora de uma regata preparatória para a grande competição de 2023 que será o PARAJAPS no dia 19 de novembro, a ser realizado nas dependências da Itaipu Binacional.

Em São Paulo, no evento da USP o time Flor de Lótus de Dragon Boat do Instituto Meninos do Lago esteve presente com 31 atletas que representaram brilhantemente as cores do IMEL e de seus patrocinadores. Ganharam a regata que participaram de forma brilhante.



Segundo o Treinador Guto Mazine, foi de arrepiar a participação das nossas meninas:

“Foi muito legal ver o nosso barco sobrando em uma regata nacional. Fruto de muito treino e dedicação essas meninas mostraram mais uma vez que a resiliência faz parte do nosso cotidiano e o esporte é uma excepcional ferramenta de apoio mental, social e de saúde pública”.



O discurso do treinador está diretamente relacionado ao que diz os itens V e VI do art. 7º da nova **Lei Geral do Esporte** quando relata o esporte como atividade social e meio de reabilitação. Não há que se olvidar nunca que não existe nada mais social no mundo que o esporte dentro da filosofia do olimpismo.

Entender que adversário não se confunde com inimigo, muito pelo contrário, sem adversários não há que se falar em CAMPEÕES que são simplesmente os maiores expoentes que apregoam as vicissitudes de uma vida regrada a bons valores. As Remadoras Rosas de Foz do Iguaçu foram campeãs desse evento e poderão ser outras vezes, desde que suas amigas competidoras participem juntas. O adversário é o maior bem de uma competição e tem que ser respeitado sempre pelo CAMPEÃO.

Havendo pódio, haverá sempre o olimpismo. Sem pódio, sem competição.... o IMEL parabeniza suas grandes campeãs e espera outra grande participação no PARAJAPS. Aos patrocinadores Itaipu Binacional, Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu e Iate Clube Lago de Itaipu, GRATIDÃO ETERNA.

3.2. Novamente o Instituto Meninos do Lago – IMEL – é Campeão



Dessa vez foi na simpática Cidade de Tibagi, na Região dos Campos Gerais do Paraná, que aconteceram entre os dias 14 e 15 de outubro três eventos importantes para a canoagem olímpica brasileira: Campeonato Brasileiro de Canoagem Slalom da 1ª Divisão, Campeonato Paranaense de Canoagem Slalom e Copa Brasil de Canoagem Slalom Cross. Novamente o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Esporte, inseriu os eventos na programação oficial dos Jogos de Aventura e Natureza conseguindo, assim, oferecer aos atletas e público presente excelentes estruturas que acabou agradando a todos.

Em decorrência das fortes chuvas que acabou assolando várias cidades do Paraná e Santa Catarina a vazão do Rio Tibagi chegou a 600 m³/s, praticamente seis vezes acima do nível normal no local da prova o que acabou obrigando a direção do evento a cancelar a competição destinada aos iniciantes programada para sexta-feira, dia 13. No sábado foi a vez dos atletas da primeira divisão da canoagem brasileira encararem um canal semiartificial com altíssimo grau de dificuldade, construído especialmente para o esporte no Parque Linear Reinhard Maack onde aconteceu o **Campeonato Brasileiro de Canoagem Slalom** que acabou valendo também como **Campeonato Paranaense** para os atletas do Estado do Paraná.

Pepe Gonçalves, atleta da APEN (Associação Pirajuense de Esportes Náuticos) de Piraju-SP, defendendo seu título de campeão brasileiro pela décima quarta vez, ficou impressionado com a estrutura oferecida pelo Governo do Estado do Paraná e pelo Município de Tibagi e, obviamente, com o nível técnico do canal de canoagem:

“Para mim, com esse volume de água, é a melhor pista do Brasil. Confesso que não esperava uma estrutura tão grande e boa quanto essa apresentada nesse evento. O Governo do Estado do Paraná e o Município de Tibagi estão de parabéns. Os atletas mais jovens que estão conseguindo descer neste local são muito cascas-grossas pois o nível técnico é muito grande”.

No final acabou levando seu 14º título na categoria **K1 sênior**, seguido pelos irmãos Fábio Schena Dias Rodrigues e Guilherme Schena Dias Rodrigues, ambos representando o Instituto Meninos do Lago, de Foz do Iguaçu. Na pontuação por equipes, a disputa foi acirrada entre Foz do Iguaçu e Piraju, mas por apenas 25 pontos a equipe paranaense acabou vencendo o Campeonato Brasileiro de Canoagem Slalom da 1ª Divisão pela 12ª vez, confirmando sua hegemonia e carimbando sua importância no cenário nacional.

1 Instituto Meninos do Lago IMEL	Foz do Iguaçu PR	775 pontos
2 Associação Pirajuense de Esportes Náuticos APEN	Piraju SP	750 pontos
3 Associação Tomazinense de Canoagem ATOCA	Tomazina PR	125 pontos
4 Associação de Canoagem de Piracicaba ASCAPI	Piracicaba SP	100 pontos

5 Associação Semeando Sonhos SEMEANDO	Tibagi PR	25 pontos
Associação Guararemensense de Canoagem AGUACAN	Guararema SP	0
Associação Trescoroense de Canoagem ASTECA	Três Coroas RS	0

No Campeonato Paranaense IMEL em 1o Lugar, Tomazina em 2o Lugar e Tibagi em 3o Lugar.

Domingo, 15 de outubro, foi a vez da **Copa Brasil de Canoagem Slalom Cross**. Modalidade que estreará nos Jogos Olímpicos de Paris em 2024 e que o Brasil tem grandes chances de conseguir uma medalha pois os atletas Pepe Gonçalves e Ana Sátilla Vieira Vargas despontam entre os favoritos no cenário internacional.

Mas desta vez quem acabou levando o título de Campeão Brasileiro foi Fábio Schena Dias Rodrigues, do Instituto Meninos do Lago de Foz do Iguaçu, que na bateria final acabou vencendo Pedro Henrique Avanci Aversa, Guilherme Schena Dias Rodrigues e Pepê Gonçalves, respectivamente 2º, 3º e 4º colocados.

Para Fábio o volume de água seis vezes acima do normal foi um desafio muito grande para todos os atletas participantes:

“Acredito que nunca tenha participado de uma competição oficial com volume de água tão grande assim, realmente foi um desafio enorme principalmente para os atletas mais jovens que me impressionaram muito com a coragem e técnica de encarar esse canal. Gostaria de agradecer a Prefeitura de Tibagi pela construção desta pista que para mim está entre os três melhores do Brasil e ao Governo do Estado do Paraná, que mais uma vez arrebentou com a excelente estrutura que disponibilizou para o evento e para os atletas. É um orgulho muito grande ser paranaense e ver o meu Estado incentivando de forma brilhante os eventos esportivos, em especial a canoagem”.

O atleta mais jovem do evento foi Gerson Terres de Oliveira Júnior. Com apenas 13 anos, o iguaçuense não teve medo de encarar o volumoso canal de Tibagi e surpreendeu muita gente grande no evento pois participou na categoria júnior contra atletas bem mais fortes de 18 anos:

“Quando eu fiz a minha descida na tomada de tempo com 72,99 segundos eu não acreditei. Fiquei embaixo do telão torcendo para que meu tempo não fosse superado por nenhum outro atleta e foi muito massa porque eu sei que sou muito mais fraco fisicamente que meus adversários só que ninguém me passava até chegar a vez do atleta de Piraju José Augusto que baixou meu tempo em 8 segundos. Essa vai ser a competição que não vou esquecer jamais, pois quando cheguei aqui quase me borrei nas calças de medo, mas aos poucos fui tomando coragem e estou levando para casa uma medalha de ouro na C1 e outra de prata no K1”.



Fábio e Gerson auxiliaram o Instituto Meninos do Lago sagrar-se campeão também da Copa Brasil de Canoagem Slalom Cross com 300 pontos, seguido por APEN 175, ATOCA 125 e SEMEANDO, ambas com 125 e ASCAPI com 50 pontos. As demais associações não pontuaram.

3.3. Campeonato Paranaense de Canoagem Slalom da 2ª Divisão (iniciantes)



Durante os dias 20, 21 e 22 de outubro aconteceu na pacata Cidade de Tomazina, localizada no Norte Pioneiro do Estado do Paraná, o 35º Festival de Canoagem dentro da programação oficial dos Jogos de Aventura e Natureza do Governo do Estado do Paraná. Na sexta feira os atletas iniciantes do Paraná disputaram o Campeonato Paranaense da Segunda Divisão, no sábado foi a vez do Caiaque Polo e domingo o evento encerrou com o Campeonato Paranaense de Slalom Cross.

No evento participaram 111 atletas da primeira e segunda divisões das principais escolas de águas brancas do Estado do Paraná. Foz do Iguaçu do Iguaçu com 32 atletas, Tibagi com 23, Londrina com 20 e Tomazina com 36 alunos demonstrando que a Canoagem Slalom e Caiaque Polo estão recebendo apoio no Estado do Paraná. Aliás, o Governo do Estado, em parceria com o Município de Tomazina, montaram uma estrutura invejável para o evento, que agradou a todos os participantes, como bem definiu o treinador da Seleção Brasileira Feminina de Caiaque Polo, Paulo Henrique Ferreira que esteve presente no evento:

“O Paraná e o Município de Tomazina estão de parabéns com a estrutura montada para o Caiaque Polo e Canoagem Slalom. Não vi estrutura igual em nenhum outro local do Brasil e saio daqui otimista para o Campeonato Pan-americano que acontecerá aqui em Tomazina nos dias 1º, 02 e 03 de dezembro, o qual já contamos com a presença dos americanos, argentinos, paraguaios, os franco-guianenses e tomara que os canadenses e paraguaios também venham”.

No Campeonato de Canoagem Slalom da segunda divisão, Foz do Iguaçu confirmou seu favoritismo e mostrou mais uma vez que a sua metodologia de trabalho para a iniciação do esporte tem que ser seguida pelas demais equipes, sob pena de ficarem anos luz de distância. O Instituto Meninos do Lago de Foz do Iguaçu terminou com 2075 pontos, contra 800 pontos da Associação Tomazinense de Canoagem e 250 pontos da Associação Semeando Sonhos, da Cidade de Tibagi.



Aliás, é bom que se registre, estas três associações ficaram respectivamente com o título de primeiro, segundo e terceiro lugares no último Campeonato Brasileiro da segunda divisão que aconteceu no início de setembro em Mairiporã, no Estado de São Paulo, demonstrando que na Canoagem Slalom o Estado do Paraná está imbatível na iniciação e será apenas uma questão de tempo para estar dominando completamente a divisão principal também.

Para o atleta João Emanuel de apenas 10 anos que representou o Instituto Meninos do Lago de Foz do Iguaçu e acabou levando a medalha de ouro na C1Sub10, a competição foi muito "massa".

"Gostei muito desse lugar. Ontem ganhei na Canoagem Slalom a medalha de ouro e hoje no Caiaque Polo acabei ficando em segundo lugar com os meus companheiros nessa modalidade que treinamos muito pouco em Foz do Iguaçu. Mesmo assim foi muito massa ter participado desses dois eventos".



No sábado foi a vez do Caiaque Polo, modalidade que Foz do Iguaçu e Tibagi ainda não começaram para valer. Segundo a treinadora Mayara Cordeiro, está previsto a iniciação do Caiaque Polo para o início de 2024 e aí sim, o IMEL será competitivo, principalmente nas categorias mais novas:

“Nós partimos da premissa que não adiantaria ensinarmos regras e táticas sem antes os atletas possuírem os fundamentos mais importantes que são a técnica de remada, circulares, rolamentos e lemes também utilizados na Canoagem Slalom. Hoje já demonstramos que desde o mais novinho de apenas 7 anos já consegue conduzir seu barquinho com grande desenvoltura. Neste final de ano vamos nos dedicar aos vários tipos de rolamentos previstos em nossa apostila e em janeiro de 2024 está programado para darmos início às táticas do Australiano Ian Beasley, também inseridas em nosso material didático. A partir desse novo aprendizado estaremos prontos para competir realmente em mais uma disciplina da canoagem”.

O Iate Clube de Londrina é a principal escola de Caiaque Polo do Brasil e não deixou de confirmar em Tomazina seu favoritismo. Venceu em todas as categorias que participou levando ouro para casa no Júnior Feminino e no Sênior Masculino onde participou com duas equipes que acabaram sagrando-se campeã e vice-campeã. Tomazina também leva a sério essa disciplina e acabou fazendo mais pontos no evento, vencendo no Sub 10 misto, Infantil misto, Menor misto e no Júnior Masculino, acabando em primeiro lugar na pontuação geral com 525 pontos, Foz do Iguaçu com 350 e Londrina com 250 pontos. No Paranaense o primeiro lugar recebe 100 pontos, segundo lugar 50 pontos e terceiro lugar 25 pontos.



Para encerrar o 35º Festival de Canoagem, no domingo foi realizado o Campeonato Paranaense de Canoagem Slalom Cross, nova modalidade olímpica que irá estreiar em Paris2024. Grandes disputas foram realizadas nas categorias menor masculino, júnior feminino, júnior masculino e sênior masculino. Foz do Iguaçu também não pratica essa disciplina com os atletas do Projeto Social por falta de equipamentos apropriados, porém, Fábio Schena Dias Rodrigues, que ganhou o Camp Brasileiro realizado em Tibagi há duas semanas, confirmou seu favoritismo dominando todas as baterias e acabou levando o IMEL ao local mais alto do pódio mais uma vez.



Os resultados dessa modalidade foram os seguintes:

Júnior Feminino:

- 1º Lugar Daniela Sofia – IMEL
- 2º Lugar Anna Clara Leal de Moraes – ATOCA
- 3º Lugar – Micaelly Henrique de Godoi – ATOCA

Menor Masculino

- 1º Lugar Davi Santiago Ribeiro – ATOCA
- 2º Lugar Gerson Terres de O Júnior – IMEL
- 3º Lugar Anderson da Silva Cruz – IMEL

Júnior Masculino

- 1º Lugar Pedro Antonio Simão Kondo – ATOCA
- 2º Lugar Vitor Barcelos Falarz - ATOCA
- 3º Lugar Emanuel Barcelos Cruz de Souza – ATOCA

Sênior Masculino

- 1º Lugar Fábio Schena Dias Rodrigues – IMEL
- 2º Lugar André Luiz de Paula - TIBAGI
- 3º Lugar Allan Kauã da Silva Ferreira – TIBAGI

*** Nesta nova disciplina olímpica os atletas do projeto social do IMEL vão muito mal porque não possuem barcos para treinos. Apenas os atletas mais estruturados no esporte conseguem resultados especiais porque conseguem treinar de forma apropriada com os respectivos barcos rotomoldados, os quais, infelizmente, ainda não são produzidos no Brasil. Quando os atletas do Projeto Social obtiverem barcos, não há motivo algum para duvidar que o sucesso será o mesmo nesta nova modalidade da canoagem que estreará em Paris2024.

3.4. Outubro – Mês das Remadoras Rosas do IMEL darem show também fora da água



No fim do século passado, o laço cor-de-rosa foi lançado pela Fundação Susan G. Komen for the Cure como símbolo do esforço contra a enfermidade e distribuído aos participantes da primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova York, EUA, em 1990. Ao longo da década, entidades de outras cidades do país passaram a celebrar e fomentar ações voltadas à prevenção do câncer de mama, época em que surgiu a expressão **Outubro Rosa**, em referência à cor do laço.

Hoje, a ideia já está disseminada pelo mundo todo, seja com ações diretas como eventos e desfiles de moda, ou com a iluminação da cor rosa de grandes construções, iniciativa repetida nos quatro cantos do planeta. As atividades têm como objetivo principal a conscientização da prevenção pelo diagnóstico precoce, o que aumenta muito as chances de cura.

Foi neste contexto que no ano de 1996 o Dr. Don Mackenzie, médico do Departamento de Medicina Esportiva e Fisiologia do Exercício da University of British Columbia, em Vancouver, no Canadá, formou uma pequena equipe de remadoras com ex-pacientes, vítimas de câncer de mama. Os trabalhos desenvolvidos naquele Departamento de Medicina Esportiva estabeleceu as bases científicas para comprovar que exercícios vigorosos para o corpo em mulheres que se trataram de câncer de mama diminuiria o desenvolvimento da principal complicação, o linfedema, uma debilitação crônica consequente do tratamento que altera o movimento dos braços. E foi assim que nasceu o projeto remadoras rosas usufruindo canoagem coletiva com o Dragon Boat hoje praticado em vários países em todos os continentes.

Em 2022, durante o triste episódio da COVID-19 que assombrou o mundo, nasceu em Foz do Iguaçu o time Dragon Boat Flor de Lotus, dentro das atividades desportivas da PARACANOAGEM previstas no Projeto Social Desportivo Meninos do Lago, mantido em parceria com a Itaipu Binacional e Instituto Meninos do Lago - IMEL

Ação considerada por muitos como sendo utópica no início, pois para conseguir movimentar o Dragon Boat (um monstro de 15 metros e 250 kg) seria necessário encontrar 22 mulheres vitimadas pelo câncer de mama, todas dispostas a iniciar uma atividade desportiva completamente desconhecida e fora dos padrões da imensa maioria. Hoje o IMEL está adquirindo a sua segunda embarcação, pois já não há mais vagas na Nanda, nome carinhoso e bastante sentimental do primeiro Dragon Boat.

A realidade começou a ser construída através da eterna capitã Regyna Santos. Remadora do Lago Paranoá, em Brasília, ao mudar com a família para Foz do Iguaçu foi logo procurando outro local para continuar o seu tratamento de forma prazerosa. Encontrou no Instituto Meninos do Lago o parceiro que buscava. Em virtude das paralisações das atividades durante o período de 2020 a 2022, houve sobra de recursos e como a atividade estaria incluída na Paracanoagem, prevista no Plano de Trabalho não foi difícil o enquadramento e a aquisição dos equipamentos necessários.

As coisas aconteceram tudo de forma muito rápida e com muita competência de alguns anjos como a Regyna que correu atrás de novas colegas sem conhecer ninguém em Foz, Guto Mazine exímio fisioterapeuta e profissional da área da saúde necessário e apaixonado pela disciplina, Professora de Educação Física Caroline Valiati Rothhaar que acompanha todas as atividades e Angel Cardoso Sanchez, um dos maiores especialistas em resgate em águas brancas do Estado do Paraná.

Em muito pouco tempo o grupo nem havia ainda sido formado os equipamentos já estavam à disposição em um dos locais mais aprazíveis de Foz do Iguaçu, que é o late Clube Lago de Itaipu, que também abraçou o Projeto e aos poucos as meninas malucas foram surgindo e a Nanda completando sua lotação com um time de tirar o chapéu.



Dentro e fora da água o time Flor de Lótus não para, as meninas são incansáveis em suas atividades desportivas e também levando ao público a conscientização sobre um tema social dos mais relevantes que é o câncer de mama. Através de passeatas, palestras, cursos, entrevistas e na expertise na divulgação em mídias sociais esse time ganhou o respeito e admiração da sociedade iguaçuense e da própria Itaipu Binacional, empresa mãe da canoagem paranaense.

O dia 23 de outubro foi mais um dia agitado na vida de todas elas, primeiro um grande passeio oferecido pela Empresa Macuco Safari, que proporciona a vista de baixo de uma das principais atrações turísticas do mundo navegando no caudaloso Rio Iguaçu em potentes barcos que ousam levar pessoas a desfrutarem de bem perto uma das obras primas de Deus. Passeio inesquecível para as atletas e que causou um certo friozinho na barriga de algumas, pois realmente o passeio é incrível e transformam todos em verdadeiras crianças, como bem disse a atleta Soeli Sônia Binna Stadikowiski,

“Nossa, magnífico.... Me senti como se fosse uma criança muito feliz num parque de diversões...Esse projeto só me faz bem em todos os sentidos. Sou imensamente grata por tudo”.



No final do dia 32 atletas participaram de um debate com o tema “O Diagnóstico Não Nos Define”, que aconteceu no auditório do Centro de Recepção aos Visitantes, da Itaipu Binacional. No encontro Louise Liu Vargas de Oliveira, Maria Paula Pessoa Lopes Bandeira e Regyna Maura Santos, sob a mediação de Luciany dos Santos Franco, fizeram um bate-papo descontraído repassando várias informações importantes.

E às 21h05 aconteceu a inauguração da Iluminação Monumental com a cor rosa na Barragem da Itaipu Binacional. Empresa que transforma energia em ouro para o Time Brasil, através da canoagem e vários outros esportes.

3.5. Atleta IMEL é PRATA nos Jogos Pan-americanos

Todos que conhecem um pouco de esporte sabem distinguir a importância de CAMPEONATOS e JOGOS. Campeonatos acontecem anualmente em todas as disciplinas, Jogos acontecem normalmente de 4 em 4 anos. No Continente Americano os principais são: JOGOS OLÍMPICOS, JOGOS PAN-AMERICANOS e JOGOS SUL-AMERICANOS e, sem dúvida, recebem muito mais visibilidade do que os campeonatos anuais (mesmo sendo muito mais fácil vencer os Jogos do que o Campeonato Mundial, por exemplo, pois nos JOGOS é permitida apenas um atleta, por categoria por Nação, enquanto nos mundiais é permitida até 3 atletas, por categoria por Nação).



A atleta filiada ao Instituto Meninos do Lago, de Foz do Iguaçu, Omira Maria Estácia Neta, conquistou medalha de prata na Canoagem Slalom nos Jogos Pan-americanos de Santiago na categoria K1 Feminino. As provas dessa disciplina aconteceram no Rio Aconcágua na Cidade de Los Andes, distante aproximadamente 80 Km da capital, às margens da Cordilheira.

Irmã de Ana Sátilla Vieira Vargas que acabou ganhando outras duas medalhas de ouro no mesmo evento ao disputar as categorias C1F e Cross, continua mantendo sua residência e domicílio eleitoral na Cidade de Foz do Iguaçu onde permanece a família, muito embora os treinamentos aconteçam no Parque Radical, em Deodoro, no Rio de Janeiro. Ana se transferiu neste ano de 2023 para o Clube Botafogo de Futebol e Regatas, porém Omira continua representando as cores do IMEL e do Estado do Paraná sendo inclusive bolsista do GOP (Geração Olímpica do Paraná).

No Chile Omira Estácia cruzou a linha de chegada com seus 110s54 no K1 e conquistou a segunda colocação, atrás da americana Evy Leibfarth:

“Garanti a minha medalha de prata, mas dá sempre para melhorar, eu acho que poderia ter melhorado, pois tive muito toque nas balizas, erros de linha, mas já estou feliz com minha medalha, focar para a próxima, estou muito emocionada, recebi muito apoio aqui. Antes da minha decida, estava ali nos bastidores torcendo para minha irmã Ana, que fez uma descida perfeita, analisei todos os pontos dela, tentei copiar e agora estou dedicando essa medalha de prata pra muitas pessoas, meu técnico, meu pai, mãe, irmã, tanta gente que me apoiou e me ajudou a estar aqui que dedico essa conquista para um monte de pessoas”.

3.6. Ex atletas IMEL brilham pelo Paraguai

Se teve duas medalhas surpreendentes e que nenhum analista da Canoagem Slalom internacional poderia prever nos Jogos Pan-americanos Santiago2023, no Rio Aconcágua, às margens da Cordilheira, foram na C1 Masculina e C1 Feminina com os atletas “brasiguaios” Leonardo Curcel e Ana Paula Fernandes Castro.

Representando o Paraguai, ambos os atletas iniciaram suas carreiras na primeira edição do Projeto Meninos do Lago e assim permaneceram até 2016, quando então iniciaram o processo burocrático para conseguir a cidadania paraguaia e o consequente passaporte. Não houve muitas dificuldades, pois ambos são filhos de paraguaios e a partir de então a Canoagem Slalom mundial ganhou mais uma bandeira nos principais eventos internacionais.

Repetindo a proeza do ano passado, quando também conseguiram medalhas nos Jogos Sul-americanos que aconteceram no Paraguai e se transformaram em verdadeiros ídolos para as crianças paraguaias, dessa vez o desafio foi muito maior pois contava com a presença dos Estados Unidos, Canadá e México que são três potências continentais.



Ao se pronunciarem para o povo Paraguuaio disseram:



“Olá sou Leonardo Curcel da Canoagem Slalom, conseguimos bronze com gosto de ouro. Estou muito feliz, contente e muito emocionado pois foi uma competição muito dura. Ganhamos”.

https://www.instagram.com/p/Cy_j8rDgDYW/



“Olá sou Ana Paula, da Canoagem Slalom, e hoje ganhamos o bronze nos Jogos Panamericano em Los Andes. Estou muito, muito feliz por ter ganho mais uma medalha para o Paraguai. É algo muito emocionante, enche meu coração de orgulho em poder representar o meu País”

https://www.instagram.com/p/Cy_kbC3g6e9/

Ambos os atletas sempre foram dedicados na água e nos estudos. Leonardo é formando em Medicina e Ana Paula acaba de encerrar o curso de Direito. Sempre que indagados sobre o início das respectivas carreiras, não cansam de dizer que os valores do olimpismo aplicados no Projeto Meninos do Lago foram fundamentais para o sucesso na canoagem e na vida.

3.7. Três anos de Flor de Lótus

Terça-feira, 31 de outubro de 2023, ficará marcada na história da Paracanoagem do Instituto Meninos do Lago. A Itaipu Binacional proporcionou dentro das suas atividades do outubro rosa a comemoração dos 3 anos de existência da Equipe Flor de Lótus através de um café oferecido no Porto Catamarã que contou com a presença das atletas do Dragon Boat e também da Paracanoagem.

Importantes diretores estavam presentes representando a Empresa, inclusive o próprio Diretor Geral Brasileiro, Enio Verri, que em suas páginas sociais disse:

“Que honra participar da Cerimônia das Flores, um evento feito para celebrar os 3 anos da Equipe Flor de Lótus! A fundação reúne mulheres que enfrentaram o câncer de mama e passaram pela mastectomia. É emocionante ver como esta ação contribui para a autoestima e qualidade de vida dessas mulheres e fico orgulhoso em termos a Itaipu sendo parceira deste incrível projeto”.



Também através das mídias a Equipe Flor de Lotus, agradeceu da seguinte forma:

"A honra foi toda nossa!! Tê-lo na nossa comemoração de aniversário nos fortalece e aumenta nossa responsabilidade!! Como foi dito, a nossa missão de conscientização sobre o auto exame, acontece o ano todo. Ter a Itaipu Binacional como nossa patrocinadora é o resultado de uma política social afirmativa que se faz com responsabilidade e respeito!! Muito obrigada".



Na oportunidade houve a entrega de lenços arrecadados na campanha “Doe Lenços, Fortaleça Laços” que encerrou as comemorações do Outubro Rosa de 2023, na Itaipu Binacional, como bem explica o Diretor Geral Brasileiro:

“A cerimônia encerrou o Outubro Rosa por aqui na Itaipu, que foi bem movimentado viu. Mobilizamos o público interno e externo e fizemos nesta manhã a entrega de 380 lenços arrecadados na campanha "Doe Lenços, Fortaleça Laços" para a Associação de Senhoras de Rotarianos. Tudo isso é resultado de uma grande parceria com várias instituições, e marca, mais uma vez, a retomada das Políticas de Gênero e de Responsabilidade Social na empresa”.

3.8. Matéria gerada no mês de OUTUBRO

- Simpósio Internacional de Exercício e Câncer
<http://www.institutomeninosdolago.com.br/?n0=Not%EDcias&n1=noticia&id=683>
- Novamente o IMEL é Campeão Brasileiro de Canoagem
<http://www.institutomeninosdolago.com.br/?n0=Not%EDcias&n1=noticia&id=684>
- Dessa vez o IMEL deixou a sua marca no Paranaense
<http://www.institutomeninosdolago.com.br/?n0=Not%EDcias&n1=noticia&id=686>
- Outubro – Mês das remadoras rosas darem show também fora d’água
<http://www.institutomeninosdolago.com.br/?n0=Not%EDcias&n1=noticia&id=685>
- Atleta IMEL é medalhista nos Jogos Pan-americanos
<http://www.institutomeninosdolago.com.br/?n0=Not%EDcias&n1=noticia&id=687>
- Três anos de FI
<http://www.institutomeninosdolago.com.br/?n0=Not%EDcias&n1=noticia&id=689>
- Ex atletas IMEL brilham nos Jogos Pan-americanos
<http://www.institutomeninosdolago.com.br/?n0=Not%EDcias&n1=noticia&id=688>

3.9. Indicadores de Atendimento Mensal

TABELA DE INDICADORES DE ATENDIMENTO MENSAL	
MÊS: OUTUBRO	
Total de alunos inscritos no projeto	926
Total de alunos participantes de atividades presenciais durante o mês	833
Total de atendimentos (n° de aulas)	347

CONTROLE DE PRESENÇA:

<http://www.institutomeninosdolago.com.br/?n0=Frequ%EAncia%202016-2021&nid=209&projeto=>

Resumo quantitativo:

➤ Centro de Convivência Darci Clóvis Viana – Lagoa Dourada

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	80
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	80
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	27
TOTAL MASCULINO	47
TOTAL FEMININO	33
MÉDIA PRESENCIAL	67,66

➤ Centro de Convivência Leonel Brizola – Três Lagoas

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	86
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	86
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	38
TOTAL MASCULINO	47
TOTAL FEMININO	39
MÉDIA PRESENCIAL	74,47

➤ Centro de Convivência Arnaldo Isidoro – Vila C

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	141
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	99
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	47
TOTAL MASCULINO	83
TOTAL FEMININO	58
MÉDIA PRESENCIAL	70,21

➤ Porto Belo – Chute para o Futuro

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	112
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	85
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	22
TOTAL MASCULINO	65
TOTAL FEMININO	47
MÉDIA PRESENCIAL	59,60

➤ Centro de Convivência Érico Veríssimo – Jardim São Paulo

*Centro com maior número de praticantes, muito embora o tempo disponível para cada turma seja muito reduzido, diminuindo consideravelmente a questão qualitativa visando resultados desportivos.

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	393
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	373
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	132
TOTAL MASCULINO	221
TOTAL FEMININO	172
MÉDIA PRESENCIAL	71,87

➤ **Paracanoagem e Remadoras Rosas**

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	51
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	47
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	20
TOTAL MASCULINO	9
TOTAL FEMININO	42
MÉDIA PRESENCIAL	44,98

➤ **Canal Itaipu**

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	63
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	63
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	61
TOTAL MASCULINO	34
TOTAL FEMININO	29
MÉDIA PRESENCIAL	51,98

➤ **Centro de Convivência Franciso Bubas- Faltando professor**

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	0
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	0
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	0
TOTAL MASCULINO	0
TOTAL FEMININO	0
MÉDIA PRESENCIAL	0

➤ **Centro de Convivência Darci Zanatta – Morumbi**

*Além da falta de professor a cobertura e o aquecimento das piscinas deste centro deve finalizar somente em julho2023. Dessa forma, as atividades foram encerradas momentaneamente.

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	0
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	0
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	0
TOTAL MASCULINO	0
TOTAL FEMININO	0
MÉDIA PRESENCIAL	0

4- NOVEMBRO

4.1. Jogos Paraolímpicos do Paraná



Foz do Iguaçu sediou entre os dias 19 a 22 de novembro os Jogos Paraolímpicos oficiais do Governo do Estado do Paraná, mais conhecido como o PARAJAPS. Nesta 11ª Edição, aproximadamente dois mil atletas, de 49 municípios paranaenses, estiveram participando em diversas categorias sendo considerado o maior número de paratletas desde a sua criação.

A canoagem foi uma das responsáveis por esse aumento substancial de atletas, pois ao inserir o Dragon Boat junto à Paracanoagem o número de aproximadamente 40 atletas na 10ª Edição que aconteceu na Cidade de Londrina, passou a 117 paracanoístas em Foz do Iguaçu. Mesmo sendo modalidade de apresentação, o Dragon Boat, sem

dúvida, foi um dos grandes destaques desta Edição e estiveram presentes 3 grandes Clubes representando as Cidades de Foz do Iguaçu, Curitiba e Londrina.

DRAGON BOAT

Embarcação de 15 metros de comprimento por 1 de largura, pesando em torno de 250 kg, o gigante da canoagem é conduzido por um time de 22 atletas, vítimas de câncer de mama. Essas mulheres fantásticas protagonizaram competições inesquecíveis que jamais serão esquecidas pelas participantes ou pelos familiares que compareceram em grande número para assistir e torcer.

As atletas que tiveram a honra de representarem a Cidade de Foz do Iguaçu, na primeira Edição do PARAJAPS com a disciplina do Dragon Boat, entrando de vez na história, foram:

- Antonia Salete Savaris
- Arali Maria Campos
- Clarice Simão
- Cleide Januario de Matos
- Dirlei Cavallari Eidt
- Elisabete Aparecida Alves Rosa
- Janaína Fabro Bovo
- Jane Lucia Bianchi Fazolo
- Leonice Alexandre Pinto
- Lisiane Pommer
- Lourdes Salete Constâncio
- Lucimari Ridsen Zanatta

- Marcia Denise Luliano Souza
- Maria Aparecida Venceslau
- Maria de Fátima Miguel
- Maria Ivonete da Costa Pavan
- Regyna Maura de Castro Santos
- Rose Mary Rosseto
- Soelo Sonia Binna
- Vanderleia Demarqui Pereira
- Vanessa Silvestre Teixeira Awad
- Zeli Efigenia Santos de Sales

As meninas adoraram a experiência competitiva, ainda mais próximas aos seus familiares. Ao agradecer a Federação Paranaense de Canoagem pelo esforço em colocar a disciplina nos Jogos Oficiais do Estado, a atleta Kemeli Zaghi Cavalcante disse:

“Muita gratidão de todas nós pelo esforço que vocês fizeram para colocar o Dragon Boat nos Jogos Paralímpicos do Paraná. Vocês não têm ideia do quanto isso é importante para as pessoas que passam ou passaram por esse mal que é o câncer de mama. Eterna GRATIDÃO para todos vocês que trabalharam incansavelmente por nós”.

A capitã do time, Regyna Maura, ratifica dizendo:

“Nossa equipe treinou muito com o Guto, Angel, Carol e com todas as pessoas que se prontificaram a nos auxiliar. Somos gratas de coração a cada um que de uma forma ou outra nos auxiliou nessa jornada e à Itaipu Binacional que nos brindou com esse importante projeto o qual estamos utilizando para alavancar a bandeira da prevenção ao câncer de mama. Não posso deixar de agradecer a Prefeitura Municipal e ao late Clube Lago de Itaipu, que são dois grandes parceiros e nos permitiram alcançar o resultado de CAMPEÃS do Parajaps 2023. Que venham mais Jogos como esses que estaremos ainda mais treinadas”.



PARACANOAGEM

Além das mulheres vítimas de câncer, participaram também os paratletas do Instituto Meninos do Lago representando o Município de Foz do Iguaçu. O grande destaque dessa competição para o Município foi Jorge Luiz de Souza que ganhou medalha de ouro na categoria VL1 200 metros e bronze no KL1 200 metros.

Outros dois paracanoístas ganharam medalhas para Foz do Iguaçu: Valeriano Silvério da Silva Neto, bronze na categoria VL2 200 metros e Patrícia Aparecida da Silva, prata na categoria VL2 200 metros. Com as quatro medalhas, Foz do Iguaçu acabou ficando na terceira colocação, atrás apenas de Curitiba e Londrina.

Participaram do Time de Paracanoagem por Foz do Iguaçu os seguintes atletas do Instituto Meninos do Lago:

- Clodoaldo Aparecido da Silva
- Diego Pereira da Silva
- Isac Alves Cardoso
- Jorge Luiz de Souza
- Lair Dias da Silva
- Maria Aparecida Venceslau
- Patricia Aparecida da Silva
- Valeriano Silvério da Silva Neto



Bastante emocionado após as conquistas Jorge foi enfático ao agradecer o apoio de todos:

“Eu sabia que era capaz de subir ao pódio, não consegui treinar da forma que gostaria, mas o que deu para fazer eu fiz. Hoje estou ciente de que sou capaz de muito mais, pois quero treinar muito mais do que treinei para essa competição. Posso ser o melhor do Brasil e um dos principais paratletas do mundo, desde que eu consiga treinar diariamente para isso e os meus treinadores me acompanhem nessa jornada”.



EQUIPE TÉCNICA

Angel Cardoso Sanchez até que tentou esconder as lágrimas a cada chegada de seus atletas onde fez questão de acompanhá-los pela margem do Lago Superior. O grande problema que enfrentou para ninguém ver o choro é que na equipe de arbitragem tinha muita “traíra”, e a cada chegada ficavam uns três ou quatro só filmando ele.

“Nossa, já participei de centenas de eventos, mas esse, sem dúvida, foi o mais emocionante para mim. Ver as meninas remando como nunca o Dragon Boat. Batendo o recorde delas mesmas, foi realmente incrível. Depois ainda o Jorge e os demais atletas da paracanoagem que também superaram a falta de treinos constantes e conquistaram resultados pouco esperados por todos, surpreendendo muitos Clubes do Paraná”.



Para o fisioterapeuta e responsável por ambas as equipes Luiz Augusto Mazine dos Santos o evento foi a consagração de um grande trabalho que está apenas engatinhando:

“Quando começamos com a paracanoagem e o dragon boat em Foz, nossa intenção era formar grandes cidadãos dando oportunidade da prática de um esporte praticamente impossível de ser praticado, principalmente pelas camadas mais necessitadas da sociedade, porém a infraestrutura apresentada pela Itaipu Binacional, com o apoio da Prefeitura Municipal e do late Clube Lago de Itaipu, mostrou que a canoagem serve não só como apoio motivacional e físico, como também é possível sim pensarmos na transformação de uma vida muitas vezes sedentária em verdadeiros atletas competitivos. Isso hoje ficou comprovado”.



4.2. Momento de deixar a casa em ordem

Antes de finalizar a 5ª Edição do Projeto Meninos do Lago a Equipe de Professores realizou uma faxina na tenda onde guarda seus equipamentos que fica localizado nas margens do Lago Inferior, próximo ao prédio da Ictiofauna da Itaipu Binacional.

Quinze sacos enormes de materiais que já perdera a validade ou que não serviam mais para as crianças do Projeto Meninos do Lago foram descartados. O local é muito pequeno para a guarda dos equipamentos de forma que é muito difícil a organização, pois não sobra espaço sequer para adentrar objetivando uma limpeza constante.

Neste ano de 2023, foram descartados mais de 130 barcos antigos pertencentes à FEPACAN – Federação Paranaense de Canoagem que estavam alojados na Itaipu e mesmo assim, sobraram em torno de 200 barcos que simplesmente não cabem na tenda. Portanto, é mais que urgente que no próximo projeto seja estruturado locais cobertos para a guarda dos equipamentos de forma organizada e com limpeza constante. Trata-se, inclusive, de questão de segurança dos atletas, pois é possível enxames de abelha, cobras, escorpiões aranhas e outros bichos se instalarem no convés das embarcações.



4.3. Indicadores de Atendimento Mensal

TABELA DE INDICADORES DE ATENDIMENTO MENSAL	
MÊS: NOVEMBRO	
Total de alunos inscritos no projeto	859
Total de alunos participantes de atividades presenciais durante o mês	771
Total de atendimentos (nº de aulas)	234

CONTROLE DE PRESENÇA:

<http://www.institutomeninosdolago.com.br/?n0=Frequ%EAnCIA%202016-2021&nid=209&projeto=>

Resumo quantitativo:

➤ Centro de Convivência Darci Clóvis Viana – Lagoa Dourada

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	80
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	77
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	29
TOTAL MASCULINO	47
TOTAL FEMININO	33
MÉDIA PRESENCIAL	74,38

➤ Centro de Convivência Leonel Brizola – Três Lagoas

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	86
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	86
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	22
TOTAL MASCULINO	47
TOTAL FEMININO	39
MÉDIA PRESENCIAL	75,78

➤ Centro de Convivência Arnaldo Isidoro – Vila C

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	141
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	99
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	44
TOTAL MASCULINO	83
TOTAL FEMININO	58
MÉDIA PRESENCIAL	66,84

➤ Porto Belo – Chute para o Futuro

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	112
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	72
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	25
TOTAL MASCULINO	65
TOTAL FEMININO	47
MÉDIA PRESENCIAL	62,20

➤ Centro de Convivência Érico Veríssimo – Jardim São Paulo

*Centro com maior número de praticantes, muito embora o tempo disponível para cada turma seja muito reduzido, diminuindo consideravelmente a questão qualitativa visando resultados desportivos.

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	326
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	326
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	76
TOTAL MASCULINO	221
TOTAL FEMININO	173
MÉDIA PRESENCIAL	63,49

➤ **Paracanoagem e Remadoras Rosas**

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	51
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	48
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	12
TOTAL MASCULINO	9
TOTAL FEMININO	42
MÉDIA PRESENCIAL	41,95

➤ **Canal Itaipu**

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	63
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	63
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	26
TOTAL MASCULINO	34
TOTAL FEMININO	29
MÉDIA PRESENCIAL	46,96

➤ **Centro de Convivência Franciso Bubas- Faltando professor**

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	0
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	0
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	0
TOTAL MASCULINO	0
TOTAL FEMININO	0
MÉDIA PRESENCIAL	0

➤ **Centro de Convivência Darci Zanatta – Morumbi**

*Além da falta de professor a cobertura e o aquecimento das piscinas deste centro deve finalizar somente em julho 2023. Dessa forma, as atividades foram encerradas momentaneamente.

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	0
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	0
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	0
TOTAL MASCULINO	0
TOTAL FEMININO	0
MÉDIA PRESENCIAL	0

4.6. Matérias geradas mês de NOVEMBRO

➤ **Jogos Paraolímpicos do Estado do Paraná**

<http://www.institutomeninosdolago.com.br/?n0=Not%EDcias&n1=noticia&id=690>

5-CONCLUSÃO

Este foi o último trimestre de trabalho previsto no Convênio 2019/2023. Ciclo duramente castigado pelo período da “pandemia”, onde as atividades ficaram paralisadas por praticamente dois anos (2020 e 2021). Mesmo assim, foi exatamente nesse período longe das crianças que o IMEL conseguiu renovar completamente sua metodologia, elaborando 3 apostilas que sem dúvida é o melhor trabalho já apresentado no Brasil sobre iniciação à canoagem.

Os reflexos da aplicação dessas novas metodologias foram constatados no Campeonato Brasileiro de Iniciantes, onde o somatório de pontos dos demais clubes brasileiros não seriam suficiente para retirar o título do Clube iguaçuense. De forma que a Canoagem Slalom estará muito bem conduzida no próximo projeto (2024/2028).

Na Paracanoagem e Dragon Boat restou latente a necessidade e interesse dos atletas em participar dos eventos desportivos, principalmente quando vestiram o uniforme de Foz do Iguaçu nos Jogos Paraolímpicos Paranaenses, conquistando o terceiro lugar geral. Ambos os times podem ser também os melhores do Brasil, basta acreditarem e se dedicarem para isso. Evidentemente que respeitando o interesse de cada atleta, aqueles que não tenham pretensões ao pódio e querem apenas o esporte como forma de lazer ou até mesmo de tratamento, deverão ser respeitados sempre. Existe espaço para os dois objetivos “navegarem” juntos.

Na prestação de contas final será demonstrado de forma eficaz, que o Projeto somente alcançou sua meta quantitativa (e com sobras) quando conseguiu fechar parceria com o Município de Foz do Iguaçu, através da Secretaria de Educação, que é a verdadeira responsável pelas piscinas dos Centros de Convivência. Sem a utilização dessas piscinas e a participação eficaz da educação oferecendo a canoagem como mais uma ferramenta de desenvolvimento para as crianças dos Centros de Convivência, jamais seria possível alcançar a meta.

O IMEL é um Clube de Canoagem criado na forma da Lei que rege o esporte nacional. Não se pode confundir com ONG, embora ambos possam ser considerados entidades do terceiro setor, desde que não haja fins econômicos, tampouco remuneração de seus diretores. Este Clube tem um passado de histórias fantásticas, responsável por mudar realidades de vida de atletas e familiares desde o ano de 2009. Mais de 2.000 atletas já foram cadastrados no site oficial e a cada sucesso dentro ou fora da água é até hoje comemorado por todos. Oxalá isso continue por anos e anos.

INSTITUTO MENINOS DO LAGO

Gustavo de Souza Damázio - Presidente

p.p Magda Adriana Hida Couras - Procuradora